

resultando em danos aos órgãos, incluindo efeitos no sistema cardiovascular. Diante desse cenário de prevalência da doença falciforme, o diagnóstico dessa enfermidade deve ser o mais prévio possível, sendo responsável pelo tratamento adequado, com o fito de minimizar sequelas e óbitos dessa patologia principalmente em recém-nascidos. Como exemplo, no estudo realizado pelo National Center for Health Statistics, 16.654 óbitos foram registrados entre 1979 e 2005, devido à doença falciforme, onde a taxa de mortalidade, em maiores de 19 anos, obteve um aumento de 1% ($p < 0,001$) ao decorrer de cada ano, mesmo com advento da hidroxiureia, a mortalidade precoce em adultos continua elevada, com média de idade ao óbito de 33,4 anos em homens e 36,9 anos nas mulheres. Além disso, no estado do Mato Grosso do Sul, Brasil, o estudo coorte com 63 pacientes (5 a 63 anos), acompanhados durante 1980 a 2010, evidenciou que tais indivíduos não receberam a triagem neonatal, sendo assim, na fase adulta, mostrou a presença de adultos com o diagnóstico tardio da doença falciforme, os quais não receberam uma terapêutica adequada, nem sequer obtiveram aconselhamento genético para suas situações, com objetivo de realizar esforços de prevenção para complicações que a própria DF venha a cursar, ou ainda ao óbito precoce. Com o passar do tempo, episódios recorrentes de isquemia tecidual com reparo de reperfusão somado aos efeitos hemolíticos precipitados pela falcização da hemácia resultam em um estado inflamatório crônico e em uma instalação de vasculopatia ocasionando, assim, uma lesão de órgão-alvo. O Grau de acometimento clínico pela doença falciforme pode variar marcadamente mesmo em pacientes com o mesmo genótipo, sendo influenciado também por fatores sociais. **Conclusão:** Assim, o diagnóstico tardio da doença corrobora para o surgimento de enfermidades que afetam diretamente a qualidade de vida da população e interferem significativamente na morbimortalidade dos pacientes. Sob esse viés, destaca-se a importância do diagnóstico precoce da DF no enfrentamento das complicações evitáveis. Assim, é necessária a publicação de novos estudos que visem a melhoria da qualidade de vida das pessoas que foram diagnosticadas tardiamente com a doença falciforme.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1720>

AGENTES SECRETOS DA HEMOSTASIA: USO DA GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DA HEMOSTASIA SECUNDÁRIA

LFB Botelho, DLT Silva, GMS Libardi, GGBL Araújo, JC Nunes, LMRF Moraes, LFFD Santos, MJF Marques, PMS Cândido, WKG Silva, WLS Sobrinho

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil

Introdução: O ensino da fisiologia da hemostasia é um desafio nos cursos de graduação de saúde. Por ser um tema de natureza eminentemente teórico com grande densidade de conteúdo e necessidade de memorização, há uma natural aversão pela maioria dos estudantes. O Koagulando é um aplicativo para dispositivo Android criado para ajudar no aprendizado da hemostasia secundária, a famosa cascata da

coagulação. É um jogo de plataforma onde o jogador controla os fatores da coagulação como se fossem agentes secretos que precisam vencer missões. O objetivo deste trabalho é fazer um relato de experiência do uso do Koagulando como auxiliar no ensino da hemostasia. **Materiais e métodos:** O jogo foi utilizado como ferramenta complementar às aulas da disciplina de hematologia durante o semestre letivo 2022.2. Todos os alunos foram convidados a jogar e a responder um teste com cinco questões objetivas antes de jogar e o mesmo teste foi aplicado após completar o jogo. O jogo foi aplicado em dia diferente da aula expositiva sobre o tema. Todos os alunos foram convidados a escrever um relato de experiência sobre o jogo. **Resultados:** Trinta e três alunos participaram da atividade, sendo que 28 (84,9%) acertaram três questões no teste aplicado antes do jogo. 32 (97%) acertaram as cinco questões do teste aplicado após o jogo. A mediana de tempo para completar o jogo foi de 38 minutos. Apenas um aluno não conseguiu completar o jogo em até 60 minutos. Todos os alunos avaliaram a experiência como positiva, sendo que 30 (90,1%) classificaram como inovadora e estimulante. A maior crítica ao aplicativo foi a não disponibilidade para aplicativo IOS. **Discussão:** Nos últimos anos tem havido uma mudança no paradigma do ensino médico com o estímulo ao uso de metodologias ativas no processo da aprendizagem. A gamificação é uma forma interessante e lúdica de trabalhar alguns conteúdos considerados mais densos com o objetivo de torná-los mais palatáveis. O uso do Koagulando foi associado a um maior índice de acertos nas perguntas objetivas e de satisfação do estudante. Por ser um aplicativo gratuito e disponível, torna-se uma ferramenta interessante como adjuvante às aulas tradicionais. O tempo de jogo é adequado para uma atividade didática, sendo a não disponibilidade para outros sistemas operacionais o seu maior limitante. Os autores desconhecem algum outro jogo de aplicativo que seja voltado para o ensino da hemostasia no formato de jogo de plataforma. **Conclusão:** Koagulando é uma ferramenta útil no auxílio do ensino da hemostasia secundária, com potencial de diminuir a dificuldade associada ao aprendizado da matéria.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1721>

SAINT SEYA HEMATOLÓGICO: ELEVANDO O COSMO NO ENSINO DA HEMATOLOGIA

LFB Botelho, KJS Andrade

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil

Introdução: Os instrumentos de avaliação tornam possível mensurar o desempenho individual do estudante e da turma em um determinado conteúdo. Tais instrumentos se mostram úteis para que seja possível refletir sobre a qualidade do ensino, a dificuldade do assunto e a dedicação do estudante na busca do seu aprendizado. Metodologias lúdicas, criativas e divertidas impulsionam o estudante a se tornar um sujeito mais ativo no processo de ensino-aprendizagem, além de ser uma forma descontraída de avaliar os resultados da construção do seu conhecimento. O uso de metodologias ativas no ensino da Hematologia podem ser de grande valia para